

Carteira de Ações Monte Bravo

Novembro | 2024

No Cenário Base **Monte Bravo Análise** (Probabilidade de 65%), a projeção para o Ibovespa é que o índice alcance os 145 mil pontos em dezembro e 160 mil pontos em 12 meses (fechados em setembro de 2025). Se as projeções se confirmarem, teremos uma valorização de 6,6% do Ibovespa no 2º semestre e de 21,5% no horizonte de 12 meses — contra um CDI de 5,5% e 11,6%, respectivamente.

Muitos papéis, no entanto, apresentam relação de risco e retorno potencial ainda melhor do que o índice de referência da Bolsa — que, hoje, tem 87 papéis de 84 empresas diferentes. Por isso, a **Área de Análise** desenvolveu a **Carteira de Ações Monte Bravo Análise** com o objetivo maximizar ganhos nos períodos de alta da bolsa e minimizar as perdas nos momentos de turbulência ou elevação de risco.

No fechamento de outubro, nossa Carteira teve uma performance ligeiramente positiva de **0,21%** contra um Ibovespa que caiu **1,60%**. **O resultado levou a um aumento no alpha acumulado para 3,80 p.p. desde o início (15/07/24)**. Neste mês, o destaque positivo foram as ações da Suzano e da JBS, já o destaque negativo ficou com as ações da Eneva.

No **rebalanceamento** mensal de novembro, que volta a acontecer no último dia útil do mês anterior, optamos **por zerar as posições em Bradesco**. O banco divulgou resultados no dia do rebalanceamento e, apesar dos bons números, enfrenta um cenário macro mais desafiador que deve diminuir o ímpeto de revisões de lucros para os próximos trimestres — o que diminui o potencial de valorização. **Iremos rebalancear Itaú e Weg com redução de 2,5 p.p. em cada, com Itaú ficando com 7,5% e Weg 5%**.

Com o espaço de 10% aberto, alocamos 5% em Rede D'or, que entra em nossa Carteira Estrutural pois estamos confiantes na recuperação da rentabilidade de suas operações hospitalares e no seu braço de seguros (SulAmerica). **Em Oportunidades, iremos adicionar a Inter & Co (antigo Banco Inter) com 5%**, pois entendemos que os resultados devem continuar surpreendendo positivamente e vemos ele negociando em múltiplos bem mais módicos que os outros Bancos Digitais.

A Carteira de Ações Monte Bravo Análise é uma composição de três estratégias distintas:

1.

Carteira Estrutural Monte Bravo Análise: composta pelas ações das melhores empresas do Ibovespa, isto é, as empresas que ao longo da última década foram destaques de resultados e/ou crescimento. São ainda companhias que, na nossa visão, seguem apresentando uma perspectiva de retorno atraente diante do preço de mercado atual.

As ações deste bloco não costumam apresentar ganhos rápidos, mas são empresas que tendem a criar riqueza ao longo de décadas. Justamente por isso, teríamos convicção de comprar e manter esses papéis, mesmo se uma crise elevar o prêmio de risco e derrubar os preços.

2.

Carteira Momento Monte Bravo Análise: composto pelas ações que têm apresentado melhor desempenho no passado recente (momentum) e que, além disso, passam no filtro de qualidade. Esta é uma estratégia consagrada no mundo todo e que tem se mostrado particularmente eficiente para os períodos de alta do Ibovespa.

As ações deste bloco são selecionadas pelo nosso modelo proprietário através de um algoritmo que identifica os papéis em tendência de alta nos últimos meses e fornece um sinal de compra para os papéis com mais probabilidade de superar a média do mercado no futuro próximo.

3.

Oportunidades da Bolsa: neste bloco teremos papéis que o **Time de Análise da Monte Bravo** identificou como uma oportunidade de investimento. Pode ser um caso de turnaround, um papel com alta probabilidade de algum evento, um caso de ação descontada, com preço muito distante do valor intrínseco, para o qual identificamos um gatilho de correção no curto prazo ou ainda algum papel que nossa análise julgue atraente, mas que não esteja no blocos anteriores.

Carteira de Ações Monte Bravo Análise				
		Ticker	Outubro	Novembro
Estrutural	72,50%	ITUB4	10,00%	7,50%
		BBSE3	7,50%	7,50%
		CPFE3	7,50%	7,50%
		WEGE3	7,50%	5,00%
		SUZB3	7,50%	7,50%
		VALE3	10,00%	10,00%
		JBSS3	7,50%	7,50%
		MULT3	7,50%	7,50%
		ELET3	7,50%	7,50%
		RDOR3	0,00%	5,00%
Momento	7,50%	NASD11	7,50%	7,50%
Oportunidades	20,00%	ENEV3	7,50%	7,50%
		PETR4	7,50%	7,50%
		BBDC4	5,00%	0,00%
		INBR32	0,00%	5,00%

**Itaú Unibanco (ITUB4)**
Serviços Financeiros

O Itaú vem apresentando resultados muito consistentes nos últimos anos, mesmo enfrentando um cenário de aumento de inadimplência, concorrência com bancos digitais e plataformas de investimentos e algumas mudanças regulatórias.

Mesmo com essa consistência na entrega de resultados, que permitiu um crescimento de lucros interessante nos últimos anos, o banco vem negociando abaixo de seus múltiplos históricos, o que possibilita um bom ponto de entrada em nossa visão.

**BB Seguridade (BBSE3)**
Serviços Financeiros

A BB Seguridade continua apresentando resultados operacionais bastante robustos no ano, com destaque para a continuidade do crescimento forte de prêmios emitidos no braço de seguros e bons resultados no braço de previdência. A manutenção da Selic em patamares mais elevados do que esperávamos deve ajudar a empresa a ter melhores resultados financeiros também.

Entendemos que o crescimento de lucros para esse ano deve ser menor do que em 2023, ano recorde da companhia. No entanto, ela deve continuar entregando bons resultados e distribuindo boa parte de seus lucros via dividendos.

**CPFL (CPFE3)**
Utilidades Públicas

A CPFL é uma empresa verticalizada de energia (Geração, Transmissão e Distribuição) com um portfólio maduro e com bons resultados operacionais. A publicação do projeto de renovação das concessões tirou da frente um risco para a perenidade de suas operações.

Sem grandes oportunidades de M&A e com os seus projetos maduros, esperamos que a CPFL continue distribuindo bons dividendos nos próximos anos.

**WEG (WEGE3)**
Bens de Capital

A WEG hoje é uma das maiores produtoras de equipamentos eletroeletrônicos do mundo com clientes nas mais diversas indústrias. Essa diversificação em ramos de atuação e indústrias possibilita a WEG estar sempre na fronteira da inovação tecnológica e ter resultados menos cíclicos do que alguns de seus concorrentes.

Com sua última aquisição na parte de motores industriais e a crescente demanda por eletrificação, enxergamos algumas oportunidades interessantes para a WEG continuar a aumentar sua receita e manter suas margens em patamares mais elevados que sua média histórica.

**Suzano (SUZB3)**
Papel e celulose

A Suzano é uma das principais produtoras de celulose de fibra curta (eucalipto) do mundo. A sua grande capacidade industrial e de matéria-prima fazem com que a sua produção figure entre as mais eficientes do mundo. Uma eficiência que deve aumentar após a entrega de sua nova Operação em Ribas do Rio Pardo, que deve adicionar 25% em sua capacidade produtiva e ser ainda mais eficiente que suas outras operações.

A Suzano passou por momentos mais voláteis nos últimos meses após ser ventilada a possibilidade de aquisição da International Paper. Apesar de ter finalizado essa proposta, acreditamos que a companhia ainda tem interesse em alguma aquisição para entrar no segmento de Embalagens. Uma nova investida deveria ser em uma companhia menor que não atrasaria o rápido processo de desalavancagem que esperamos após a entrada em operação de sua nova fábrica em Ribas do Rio Pardo, a penalização do mercado nos pareceu excessiva.

**Vale (VALE3)**
Mineração e Siderúrgica

A Vale é uma das principais mineradoras do mundo, contando com operações em diversos países e continentes. O destaque continua sendo a qualidade e a eficiência de sua operação de minério de ferro no Brasil.

Acreditamos que o ano de 2024 será o ano de retorno da excelência operacional da companhia, com a volta de redução de seus custos de extração e o aumento de produção em suas minas mais eficientes. Esperamos que a chegada a um acordo sobre as indenizações em Mariana e a aceleração em suas melhoras operacionais devem ajudar a fechar o desconto de múltiplo que a Vale negocia em relação às suas principais concorrentes australianas.

**JBS (JBSS3)**
Alimentos e Bebidas

A JBS é hoje a mais completa e diversificada plataforma de proteínas e alimentos processados do mundo. Essa diversificação entre proteínas e regiões permite a companhia apresentar resultados fortes mesmo em um momento mais desafiador para alguma região ou proteína específica.

Após uma performance ruim em 2023, a companhia voltou a apresentar uma boa performance operacional em 2024, concentrado em mais de uma de suas unidades de negócio — é exatamente essa diversificação que nos torna positivo com a tese. Mesmo após essa ligeira recuperação na cotação, ainda vemos a companhia negociando em múltiplos baixos e não precificando o prêmio de diversificação que a companhia merece.

**Multiplan (MULT3)**
Shoppings

A Multiplan é hoje umas das principais empresas de shoppings do Brasil. Dentro de seu portfólio estão alguns dos melhores ativos do país. Depois de um período difícil provocado pela pandemia, a companhia vem conseguindo entregar excelentes resultados — mostrando que o segmento de shoppings no Brasil é bastante resiliente.

Estamos confortáveis com a tese, pois acreditamos que a companhia tem um excelente portfólio que hoje, inclusive, negocia em um valor por metro quadrado bastante abaixo do custo de reposição.

**Eletrobras (ELET3)**
Utilidades Públicas

A Eletrobras é hoje uma das principais empresas de energia do país, com forte participação em geração e transmissão. A companhia recém-privatizada está começando a acelerar seu processo de ganhos de eficiência. Nos últimos meses, a empresa conseguiu se desfazer de alguns ativos problemáticos, como é o caso de suas térmicas vendidas para a Âmbar Energia, e tem buscado simplificar sua estrutura societária.

Estamos confortáveis com a tese, pois entendemos que os ganhos de eficiência operacional e tributária não parecem precificados pelo mercado. Estamos confiantes que a companhia irá aproveitar a subida recente nos preços de energia para diminuir sua capacidade descontratada.

**Rede D'Or (RDOR3)**
Saúde

Gostamos do investimento em Rede D'or por enxergarmos a companhia negociando em patamares de múltiplos interessantes. Enxergamos ainda a companhia com capacidade de: (i) expandir margens graças a integração de novas unidades e padronização de atendimentos; (ii) forte programa de expansão deve continuar adicionando novos leitos; (iii) melhora dos indicadores operacionais da SulAmerica e, em algum, momento volta do crescimento de beneficiários; e (iv) consolidação do setor.

**Petrobras (PETR4)**
Óleo e Gás

A Petrobras é hoje uma das principais empresas verticalizadas no setor de Exploração, Produção e Refino. Apesar de alguns solavancos, tem entregado fortes resultados operacionais e uma excelente remuneração para os seus investidores.

Apesar das dúvidas envolvendo a estratégia de alocação de capital da companhia para os próximos anos, acreditamos que o foco será a aceleração dos investimentos em exploração e produção, tentando acelerar ou adiantar a entrega de plataformas, com menos capital sendo dedicado a áreas menos rentáveis. Essa estratégia e a possibilidade de exploração em novas fronteiras devem que a companhia mantenha uma rentabilidade e uma geração de caixa acima de seus pares internacionais — o que deve, pelo menos em parte, ser devolvido aos seus acionistas..

**Eneva (ENEV3)**
Utilidades Públicas

A Eneva é uma das principais empresas do setor de utilidades públicas no Brasil, com uma posição única como desenvolvedora integrada de gás e energia térmica. A empresa está bem posicionada para aproveitar diversas oportunidades de crescimento e desalavancagem gradual.

Acreditamos que o Leilão de Capacidade deve ser positivo para a companhia, que deve ter suas usinas recontratadas — apesar de preços menores. Estamos também ligeiramente mais construtivos com o aumento do despacho de energia, uma vez que, apesar dos reservatórios mais cheios, o aumento do percentual de energias renováveis intermitentes tem feito a volatilidade dos preços de energia dispararem e aumentou a necessidade de entrada em funcionamento de térmicas.



Inter & Co (INBR32) Serviços Financeiros

O Inter, depois de alguns trimestres de dúvidas sobre sua capacidade de rentabilizar sua base de clientes, vem dando sinais acelerados de que nossos receios estavam errados. A companhia tem conseguido, trimestre após trimestre, aumentar seu Retorno sobre Patrimônio Líquido.

Nossa visão positiva para os papéis do Inter vem do fato de acreditarmos que a companhia tem capacidade de continuar buscando principalidade de seus clientes, ou seja, melhorar o *cross-sell* e aumentar o número de serviços prestados, além de continuar crescendo sua carteira de crédito em um modelo que até agora tem nos dado bastante conforto e mantido os índices de inadimplência controlados.

É importante, no entanto, acompanhar a evolução do Custo de Servir, que continua em trajetória descendente e é outro pilar fundamental de nossa tese — já que é importante pois amplifica de maneira significativa a expansão da rentabilidade do banco

Performance

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho*	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano
Carteira Monte Bravo							0,05%	5,40%	-1,46%	0,21%			4,11%
Ibovespa							-1,29%	6,54%	-3,08%	-1,60%			0,30%
Alpha							1,36%	-1,07%	1,65%	1,84%			3,80%

Fonte: Comdinheiro Elaboração: Monte Bravo Análise

(*) A Carteira Monte Bravo Análise teve início no dia 15 de julho de 2024, a rentabilidade no mês de julho leva em consideração os preços de fechamento do dia de lançamento da Carteira até o fechamento do dia 31 de julho.

Múltiplos

	Preço / Lucro			Valor da empresa/ EBITDA			Dividend Yield			Dividendo por Ação			Dívida Líquida/ EBITDA		
	2023	2024E	2025E	2023	2024E	2025E	2023	2024E	2025E	2023	2024E	2025E	2023	2024E	2025E
ITUB4	9,7	8,3	7,6	NA	NA	NA	4,6%	7,6%	7,4%	1,60	2,65	2,49	N/A	N/A	N/A
BBSE3	8,9	8,4	8,1	6,6	6,2	5,7	9,6%	9,0%	10,3%	3,24	3,02	3,50	N/A	N/A	N/A
CPFE3	7,4	7,3	7,3	5,4	5,2	5,1	9,6%	9,7%	9,5%	3,15	3,21	3,26	1,89	2,21	2,40
WEGE3	42,7	38,0	32,5	32,1	27,0	23,2	1,2%	1,4%	1,6%	0,63	0,74	0,86	-0,35	-0,39	-0,52
SUZB3	5,5	16,0	7,6	7,7	6,4	0,0	2,0%	2,9%	2,1%	1,07	1,49	1,20	3,04	2,74	2,35
VALE3	5,4	5,5	5,5	3,7	3,7	3,6	10,2%	8,9%	8,0%	6,26	5,49	5,27	N/A	N/A	N/A
JBSS3	NA	7,5	7,9	9,6	5,0	5,4	3,0%	6,4%	5,7%	0,96	2,11	1,89	N/A	N/A	N/A
MULT3	15,1	13,4	12,7	11,6	11,0	10,3	3,2%	4,2%	4,3%	0,84	1,02	1,08	1,25	1,43	N/A
ELET3	15,3	11,4	9,1	6,9	6,4	6,0	2,6%	2,2%	2,8%	0,99	0,72	1,37	2,13	1,91	1,58
NASD11	30,4	30,5	25,9	N/A	N/A	N/A	0,8%	0,8%	0,9%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ENEV3	32,6	24,7	31,3	10,6	10,4	9,6	0,5%	0,9%	0,7%	N/A	N/A	N/A	4,67	4,50	4,23
BBDC4	8,8	8,6	6,6	NA	NA	NA	7,2%	6,4%	7,1%	1,08	0,96	1,06	N/A	N/A	N/A
PETR4	4,0	6,0	3,6	2,9	3,0	3,0	22,1%	14,2%	11,8%	8,32	3,52	3,52	0,84	1,02	1,06
INBR32	46,3	17,3	10,9	NA	NA	NA	0,0%	0,7%	1,8%	0,00	0,25	0,69	N/A	N/A	N/A

Fonte: Bloomberg e Monte Bravo Análise

montebravo

Corretora

Alexandre Mathias

Estrategista-Chefe
Head da Análise

Bruno Benassi

Analista de Ativos
CNPI: 9236

Luciano Costa

Economista-Chefe

DISCLAIMER

Este material foi elaborado pela **Monte Bravo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo")** para uso exclusivo do destinatário e nossos clientes, podendo ser divulgado em nosso site. É vedada a reprodução ou distribuição, no todo ou em parte, por qualquer pessoa ou propósito, sem o prévio consentimento expresso da **Monte Bravo**. Possui caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas e a decisão final do investidor deve ser tomada levando em consideração todos os riscos, os custos e taxas envolvidas. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A **Monte Bravo** não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A **Monte Bravo** não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros.

Nossos analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório ("Analistas de Investimento"), declaram que são certificados e credenciados pela APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais para os exercícios de suas atividades. Declaram ainda nos termos da Resolução CVM nº 20 de 25/02/2021, que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a respectiva companhia e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Monte Bravo** e que se eximem de responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que possam decorrer na utilização deste e de outros relatórios ou de seus conteúdos.

- Considera transitórias as informações e avaliações contidas neste relatório;
 - Não garante, expressa ou implicitamente, que as informações nele apresentadas estejam atualizadas ou sejam exaustivas, verdadeiras, precisas, imparciais ou confiáveis;
 - Não tem obrigação de atualizar ou manter atualizadas informações nele contidas;
 - Reserva os direitos de modificar, sem prévio aviso, as informações e opiniões constantes deste relatório;
 - Não se responsabiliza por resultados de decisões de investimentos tomadas com base nas informações ou recomendações nele contidas; e
 - Não atuamos como Formador de Mercado (Market Maker) das ações objeto desta análise.
- As estimativas, projeções, opiniões e recomendações contidas neste relatório:
- Não dispensam a consideração de opiniões e recomendações de outras instituições especializadas no mercado financeiro e de capitais e não substituem o julgamento pessoal de quem o recebe e o lê, no todo ou em parte;
 - Não levam em consideração as circunstâncias específicas dos investidores, tais como perfil de investidor (Suitability), objetivos de investimento, situação financeira e patrimonial e tolerância a risco, podendo não ser adequadas para todos os investidores, sendo recomendada uma consideração extensiva destas circunstâncias antes da tomada de qualquer decisão;
 - Estão isentas de conflito de interesse por parte de seus elaboradores;
 - Estão sujeitas a alterações sem prévia notificação e podem diferir ou ser contrárias a opiniões expressas anteriormente pela Monte Bravo, por outras instituições financeiras do mercado e mesmo de outras áreas de atuação da Monte Bravo, que podem se fundamentar em hipóteses e critérios diferentes dos adotados na elaboração deste relatório; e
 - Decorrem de julgamento e de opiniões formadas livremente pelos analistas da Monte Bravo encarregados das análises da economia, de cada companhia emissora e de cada ação, e baseadas em critérios técnicos por eles aceitos como consistentes com os fins a que se destinam.
- Este relatório não pode ser copiado ou distribuído, total ou parcialmente para qualquer finalidade, sem o consentimento expresso da Monte Bravo.